

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** TRANSMISSÃO VERTICAL DA DENGUE: PANORAMA DA LITERATURA TÉCNICO-CIENTÍFICA

**Relatoria:** MARIANA SILVA MENDES DE OLIVEIRA

Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo

**Autores:**

Murilo Cândido do Monte Damasceno

Renata Marques da Silva

Claudio Claudino da Silva Filho

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A dengue é uma doença febril aguda causada por vírus pertencente à família Flaviviridae. É um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais e em épocas de chuva, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal vetor da doença. A picada do mosquito é a principal forma de difusão da doença, porém há relatos de transmissão vertical, que aliado ao aumento de casos na população, torna-se um motivo de preocupação para os profissionais de saúde. Sugere-se que a transmissão vertical além de rara, seja subdiagnosticada e sub-relatada, já que os profissionais de saúde não vêem esse quadro clínico com frequência. Com isso, as gestantes tornam-se um grupo mais susceptível a essa infecção, podendo trazer conseqüências letais para a mãe e o concepto. Este trabalho tem como objetivo geral identificar a relevância atribuída pelos profissionais de saúde para a transmissão vertical da dengue, a partir de estudos técnico-científicos na área. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica como principal recurso metodológico, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde da BVS/MS: Dengue, Transmissão vertical da doença e Profissionais de Saúde. Este levantamento teórico levou a construção de um panorama relacionado à contribuição do(a) enfermeiro(a) na prevenção da transmissão materno-fetal da dengue. A identificação precoce dos casos de dengue é importante para a tomada de decisões corretas e implantação de medidas de forma oportuna. A organização dos serviços de saúde, na área de vigilância epidemiológica, e na prestação de assistência integral, é importante para reduzir a letalidade das formas graves e conhecer o comportamento do agravo, assim como todas as formas de transmissão. Diante do problema apresentado, é imprescindível o conhecimento dos profissionais de saúde diante dessa nova forma de transmissão do vírus da dengue.